



DJAVAN FRANCO DE LIMA

**PROJETO ARQUITETÔNICO PARA O INSTITUTO KALEO NO MUNÍCIPIO DE JI-
PARANÁ/RO**

Ji-Paraná
2021

DJAVAN FRANCO DE LIMA

**PROPOSTA DE PROJETO ARQUITETÔNICO PARA O INSTITUTO KALEO NO
MUNÍCIPIO DE JI-PARANÁ/RO**

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Ariadne Fernandes.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

L732p

Lima, Djavan Franco de.

Proposta de projeto arquitetônico para o Instituto Kaleo no município de Ji-Paraná/RO. / Djavan Franco de Lima. – Ji-Paraná, 2021.

50 p. ; il.

Artigo científico (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2021.

Orientadora: Prof^a. Esp. Ariadne Fernandes Alves Góes

1. Arquitetura Social. 2. Vulnerabilidade. 3. Desenvolvimento Humano. 4. Resgate Social. I. Góes, Ariadne Fernandes Alves. II. Título.

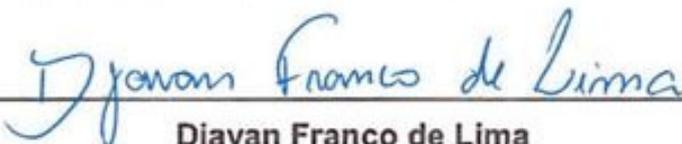
CDU 72.012.1:364



ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 02/2021- DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

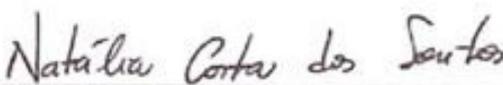
No 24 dia do mês de novembro de 2021, no horário das 15:00h reuniram-se o(a) Orientador(a) professor(a) **Ariadne Fernandes Alves** e o(a) professor (a) **Natalia Costa dos Santos** e arquiteto(a) convidado(a) **Arthur Faiotto** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência do(a) primeiro(a), para analisarem a apresentação do trabalho de **Instituto de desenvolvimento humano - Kaleo**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída à menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) acadêmico(a): **Djavan Franco de Lima**.



Djavan Franco de Lima



Prof. Esp. Ariadne Fernandes Alves
Orientador(a)



Prof. Esp. Natalia Costa dos Santos



Arquiteto Arthur Faiotto
Avaliador externo

PROJETO ARQUITETÔNICO PARA O INSTITUTO KALEO NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO¹

Djavan Franco de Lima²
Ariadne Fernandes Alves Goes³

RESUMO: O presente artigo trata-se de um levantamento de dados histórico sobre as questões sociais relacionadas a vulnerabilidade, apresentando políticas públicas que possam ser eficazes quanto ao resgate da dignidade da pessoa humana. Com isso, o objetivo geral da proposta apresentada é a elaboração de um projeto arquitetônico de um instituto de desenvolvimento humano no município de Ji-Paraná para atender aqueles que se encontram necessitados de resgate social. A partir do referencial arquitetônico consultado, foi possível a elaboração de um conceito que tem como ênfase principal o intuito de devolver a dignidade das pessoas que vivem em estado de vulnerabilidade social e tendo como partido a estruturação de um ambiente projetado para tornar a proposta mais humana. Dessa forma, foi utilizado como metodologia a pesquisa qualitativa através da observação de institutos já existentes, o método dedutivo e o estudo de caso como procedimento de coleta de dados e informações pertinentes para a melhor compreensão da proposta. Com os resultados obtidos, foi proposto um programa de necessidades de acordo com a demanda, bem como sua setorização e fluxos para o melhor funcionamento da proposta. O local analisado para o desenvolvimento do projeto, trata-se de um terreno na zona rural no município de Ji-Paraná, tornando assim a proposta uma arquitetura de ressignificado, demonstrando sua relevância para o tema em questão.

Palavras-chave: Arquitetura. Vulnerabilidade. Desenvolvimento Humano. Resgate Social

ARCHITECTURAL PROJECT PROPOSAL FOR THE KALEO INSTITUTE IN THE MUNICIPALITY OF JI-PARANÁ / RO

ABSTRACT: This article is a survey of historical data on social issues related to vulnerability, presenting public policies that can be effective in rescuing the dignity of the human person. With that, the general objective of the presented proposal is the elaboration of an architectural project of a human development institute in the city of Ji-Paraná to assist those who are in need of social rescue. From the architectural reference consulted, it was possible to develop a concept whose main emphasis is to restore the dignity of people living in a state of social vulnerability and based on the structuring of an environment designed to make the proposal more human. Thus, qualitative research was used as a methodology through the observation of existing institutes, the deductive method and the case study as a procedure for collecting data and pertinent information for a better understanding of the proposal. With the results obtained, a program of needs according to demand was proposed, as well as its sectorization and flows for the best functioning of the proposal. The site analyzed for the development of the project, it is a land in the rural area in the city of Ji-Paraná, thus making the proposal an architecture with a new meaning, demonstrating its relevance to the theme in question.

Keywords: Architecture. Vulnerability. Human development. Social Rescue

¹ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação do professor Esp. Ariadne Fernandes Alves Goes. E-mail ariadnef.arq@gmail.com.

² Djavan Franco de Lima, graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail djavanl@hotmail.com.

³ Professor Especialista e Orientador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail ariadnef.arq@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Em meio à diáspora contemporânea ocasionada por fatores como guerras e desastres naturais, o Brasil tem sido uma opção atrativa aos olhos de imigrantes refugiados dado as crescentes restrições à entrada de estrangeiros em países desenvolvidos. O município de Ji-Paraná foi um desses lugares que recebeu imigrantes de todo o país, sobretudo das regiões sudeste e nordeste, se tornando uma das principais cidades do Estado de Rondônia. O povoamento da cidade se deu graças a esse movimento de imigração possibilitando conseqüentemente seu crescimento, atingindo uma população estimada de 128.969 pessoas (IBGE, 2020).

É vista como uma tradicional cidade geradora de empregos, porém não está preparada para administrar e acolher o crescente contingente de estrangeiros em busca de proteção, abrigo e trabalho. Ainda é necessário fortalecer as políticas públicas internas de moradia e emprego, para que a projeção de um fluxo cada vez maior não se transforme em crise municipal.

O interesse pelo tema, surgiu a partir da participação em uma das ações no qual o intuito era arrecadar alimentos e distribuir para população vulnerável de Ji-Paraná e através da elaboração de projetos voltados para a áreas de saúde e educação, o Instituto Kaleo promove programas de voluntariado em locais, estados e países de vulnerabilidade social, hoje o Instituto enfrenta o desafio de promover o assistencialismo e o desejo de resgatar pessoas através deste projeto.

A Constituição brasileira por meio do art. 6º assegura que todos têm direitos a alimentação, a educação, o trabalho, a saúde, a moradia, a segurança e assistência aos desamparados, portanto, a proposta de um projeto para o Instituto Kaleo vem corroborar para reconstrução da dignidade da população que vive em situação de vulnerabilidade.

Diante disso, de que maneira é possível propor um espaço físico para o Instituto Kaleo que permita o desenvolvimento de suas ações no município de Ji-Paraná/RO?

O objetivo geral da proposta é elaborar um projeto arquitetônico para o Instituto de Desenvolvimento Humano no município de Ji-Paraná/RO. Sendo os objetivos específicos: Projetar planta arquitetônica, para atender de maneira eficaz as diretrizes do desenho universal e acessibilidade, integrando pessoas em situação de fragilidade social; Pesquisar referencias arquitetônicas para aplicar novas soluções

que promovam bem-estar, identificando os principais serviços necessários para apoio de pessoas em situação de vulnerabilidade; Elaborar um programa de necessidades que promova os princípios de funcionalidade; Identificar locais adequados para implantar o projeto proposto; Discutir as situações de vulnerabilidade que permitam caracterizar a demanda.

As seções que norteiam o artigo apresentam suas divisões nas seções de 2 a 4. A seção 2 contextualiza o histórico das políticas referentes a pessoas em estado de vulnerabilidade. Além de apresentar a legislação pertinente o mesmo e as referências projetuais existentes. A seção 3 revela os materiais e métodos utilizados no desenvolvimento da pesquisa e na seção 4 é apresentada a proposta de programa de necessidades, bem como setores, fluxograma e volumetria para o modelo de instituto de desenvolvimento, além do local para sua implantação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para entender como se deu o surgimento das instituições de desenvolvimento humano, é fundamental que se tenha uma boa base do processo histórico e de evolução para apontar as necessidades que a proposta apresenta, como será apontado no tópico a seguir.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

Será exposto nos tópicos seguintes a evolução histórica referente a desigualdade social e as políticas públicas para as pessoas em estado de vulnerabilidade.

2.1.1 Histórico Internacional da desigualdade social

Desde o período renascentista, autores humanistas como o diplomata inglês Thomas Morus e o sacerdote alemão Thomas Münzer, já denunciavam, respectivamente, por meio dos seus livros e pregações, as mazelas sociais da dissolução do modo de produção feudal e o conseqüente nascimento do capitalismo. Com isso, o período da Revolução Industrial, que a ideia de a desigualdade social ser vista como um fato natural, aceitável e até mesmo inalterável, foi desconstruída. Devido a isso, muito se deve às teorias de Karl Marx e Friedrich Engels (CASTELO, 2010).

As crises de saúde, políticas, sociais e econômicas que vêm afetando a Venezuela e demais países no mundo, e intensificadas na segunda metade da atual década, colocou emigração internacional como alternativa de, sendo o Brasil um entre os muitos dos destinos. Os fatores críticos desses causadores de deslocamentos populacionais acabaram numa crise humanitária (OLIVEIRA, 2019).

Segundo Stoffels (1977), na Grécia antiga a história da estruturação de estados e cidades estão profundamente ligadas a situação de vulnerabilidade social, onde o crescimento das cidades e consequentes desapropriações de terras, fizeram aumentar o número de mendigos e indigentes nas ruas das cidades da Grécia antiga.

Na Grécia Antiga, segundo relatos, viveu o filósofo Diógenes de Sínope que optou a viver nas ruas de Atenas como crítica ao modo de vida da sociedade grega. Vivendo em um barril na mais completa miséria, fez da pobreza uma virtude e uma forma de crítica aos valores sociais vigentes na época (DIÓGENES, 2014).

2.1.2 Histórico Nacional - surgimento das políticas públicas

Em um estudo análogo para Rocha (2003) afirma ser necessário para avaliar a pobreza. Segundo a autora, a desigualdade social tem sido marca característica da história brasileira e um temor constante na mente de governantes e estudiosos, que reconhecem ser crucial o entendimento da heterogeneidade de suas manifestações (FURTADO, 2006).

Com a mudança do mercado de trabalho, que atinge principalmente os trabalhadores que outrora seriam considerados incluídos, se veem com a necessidade de superar as diferenças sociais: ricos e pobres, incluídos e excluídos. Nessa perspectiva, a vulnerabilidade social surge como um estudo inovador na medida em que encontra situações de riscos, como, desemprego, ambiente insalubre do trabalho, à pobreza e à falta de proteção social (CASTEL, 1998).

Modelos econômicos como neodesenvolvimentistas, que tem o foco na intervenção estatal e ampliação de políticas sociais. Tendem a trazer o tema da vulnerabilidade social na agenda pública dos governos, incitando a criação ou ampliação de programas de fortalecimento ou transferência de renda e maior cobertura dos sistemas de educação, saúde e previdência social. O resultado geral foi a redução significativa da desigualdade, se levado em consideração o padrão histórico do Brasil, além de um crescimento econômico não registrado em outros países (DRAIBE; RIESCO, 2011).

As primeiras entidades de assistência à população em estado de vulnerabilidade no Brasil iniciaram-se com a Pastoral do Povo de Rua, vinculada à entidade Religiosa da Igreja Católica, na década de 1970 e 1980. Esta ação da pastoral foi encarregada por implantar as primeiras casas de assistência, organizar movimentos populares e realizar mobilização social em defesa e apoio a população "vulnerável" (CANDIDO, 2006).

O modelo assistencialista no qual não existe uma proposta integrada, que não contrai iniciativas concretas de recuperação e ressocialização da população em questão, assumindo apenas um caráter temporário e assistencial. Esse modelo não confirma a perspectiva de desenvolvimento, pois se fundamenta basicamente na atribuição paliativa. Assim, o assistencialista não proporciona condições para o progresso pleno da cidadania desse grupo (SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDENCIADA REPÚBLICA, 2013).

2.2 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

Para instigar o processo criativo, bem como buscar inspirações e soluções para o desenvolvimento do projeto, faz-se necessário a busca por referências de obras arquitetônicas que abordem o tema em questão. No tópico a seguir, será apresentada as obras referenciais que fundamentam a pesquisa.

2.2.1 Referências Arquitetônicas Internacionais

2.2.1.1 Centro de Assistência aos Desabrigados "The Bridge"

Ganhador do prêmio "Melhor Entrada Arquitetônica", o Centro de Assistência aos Desabrigados "The Bridge" (figura 1), é uma referência para design de centros sem-teto. Busca desenvolver novas formas de encarar a falta de moradia, mostrando alternativas viáveis para o mesmo e mudar a maneira como os desabrigados são tratados (SCHOOL, 2011).

Figura 1 – Centro de Assistência aos Desabrigados “The Bridge”



Fonte: School, 2011

Projeto de Overland Partners Architects, em San Antonio e CamargoCopeland Architects, LLP, em Dallas, concluída em 2008, conta com uma área de 75.000m², inclui em suas instalações cuidados residenciais e de emergência, possui prédio de boas-vindas, depósito, pavilhão ao ar livre e um refeitório que serve como um ponto focal para o pátio interior ajardinado do campus (figura 2) e proporcionando aos assistentes sociais uma oportunidade de se conectar com os sem-teto (SCHOOL, 2011).

Figura 2 – Pátio The Brigde



Fonte: School, 2011

2.2.1.2 Homeless Service Center

O Homeless Service Center (HSC), trata-se de uma instalação que fornecerá serviços e apoio para a população de risco e desabrigada no condado de San Luis Obispo (figura 3). Prédio de um andar que tem a capacidade de acomodar até 110 camas tanto para adultos solteiros, famílias e crianças (PUGH, 2020).

Figura 3 – Prédio do Homeless Service Center



Fonte: Pugh, 2020

Sua planta (figura 4 e 5) apresenta diversos compartimentos, como salas e áreas multiuso, biblioteca, sala de jantar e cozinha comercial, escritórios para assistentes sociais, área de recreação, instalações para saúde mental, salas para exames médicos, além de incluir a segurança e privacidade, tendo um toque acolhedor que inclui uma bela paisagem ao ar livre (PUGH, 2020).

acomodação temporária para pessoas em situações difíceis com o espaço de co-working para os jovens profissionais que estão começando seu negócio na cidade (WARES, 2020).

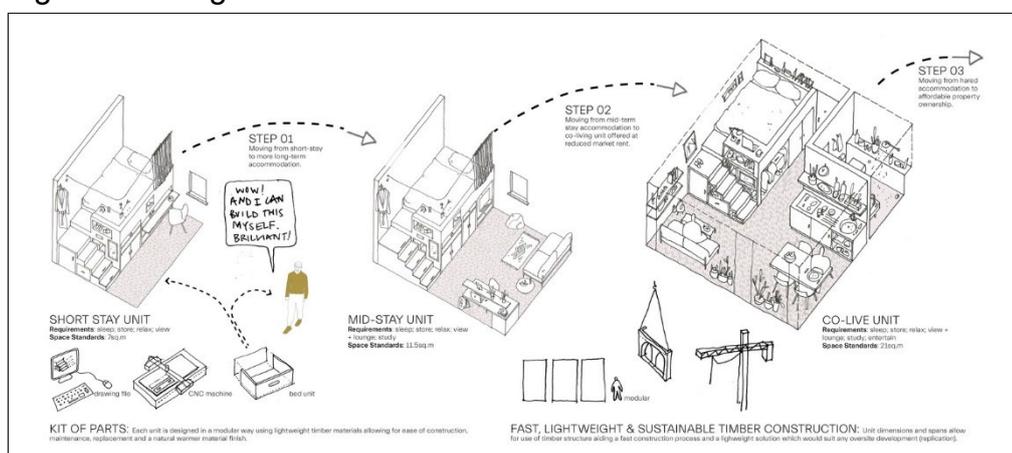
Figura 6 – Perspectiva da proposta vencedora por Morris+Company



Fonte: Wares, 2020

Um dos princípios adotados pela proposta projetual é que o residente seja tratado com dignidade (figura 7) e que os espaços de co-working sejam acessíveis. Morris+Company diz que “os desabrigados ocultos não estarão mais escondidos, mas ficarão no centro de uma comunidade vibrante rica em oportunidades” (WARES, 2020).

Figura 7 – Diagramas das moradias



Fonte: Wares, 2020

2.3 LEGISLAÇÃO APLICADA AO INSTITUTO KALEO

A pesquisa em questão, baseia-se nas leis vigentes no país, desde a esfera municipal à federal, além das normas técnicas. Dessa forma, nos tópicos seguintes serão apresentados os parâmetros que serão analisados para a elaboração do projeto.

2.3.1 Legislação Municipal – Ji-Paraná/RO

Como uma forma de regular o desenvolvimento do instituto de desenvolvimento humano, o Código de Obras do Município/Ji-Paraná, com lei municipal de nº 18 de 1983 será utilizado para estabelecer as exigências quanto aos compartimentos essenciais, instalações sanitárias, dimensionamentos para os ambientes e reservatório de água, entre outros (JI-PARANÁ, 1983).

O Código de Postura Municipal, instituído pela lei nº. 17 de 1983, também será utilizado, por conter normas que estabelecem diretrizes sobre higiene, bem-estar público, poluição e demais disposições (JI-PARANÁ, 1983).

Também será aplicado à proposta o Plano Diretor Municipal que dispõe do desenvolvimento urbano para contribuir com os movimentos que lutam pela garantia da função social da propriedade urbana (JI-PARANÁ, 2011).

2.3.2 Legislação Estadual – Rondônia

Como instrumento de lei para combate a incêndio e pânico nas edificações, a legislação estadual do Corpo de Bombeiros, através da lei nº 3.924 de 2016 será utilizada como parâmetro, bem como também as respectivas Instruções Técnicas, para trazer segurança no edifício (RONDÔNIA, 2016).

2.3.3 Legislação Federal

O Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, será utilizada para que o projeto seja implementado de acordo com os princípios nela previstos, pois ela indica as condições da pessoa em situação de rua, bem como as medidas de amenizar o descaso encontra com essa população (PRESIDÊNCIA, 2009).

2.3.4 Normas Técnicas

A Norma Técnica NBR 9050 de publicação de 2020 apresenta suas disposições quanto a acessibilidade nas edificações, sendo de suma importância para que a proposta possa atender a todas as pessoas que possuem alguma mobilidade reduzida (ABNT, 2020). Além dessa, também será observada a NBR nº 6492 de 1994, onde estabelece parâmetros para a representação gráfica nos projetos arquitetônicos (ABNT, 1994).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente seção explana os materiais, as pesquisas, métodos e procedimentos adotados na formulação desse trabalho, bem como a descrição da aplicação deles.

3.1 TIPOLOGIA

A tipologia é o estudo dos tipos, na arquitetura ela é dividida em grupos para direcionar os tipos de construção, investigando as suas variações, famílias, hierarquias etc. Essas classificações simplificam o processo de criação, pesquisa e elaboração dos projetos, levando ao cerne da proposta.

A família a qual pertence a pesquisa é a arquitetura administrativa, onde são divididas nos tipos de sede governamentais, municipais, estaduais e federais e estabelecimentos públicos e privados em geral. O tipo escolhido para a proposta é um estabelecimento de caráter assistencial de acesso ao público privado, pois o objetivo do Instituto Kaleo é oferecer atendimentos as pessoas em estado de vulnerabilidade no município de Ji-Paraná, através de um espaço que ofereça alimentação, empreendedorismo social e educação.

3.2 METODOLOGIA

3.2.1 Pesquisa

A fonte da coleta de dados é o próprio meio natural, sendo o pesquisador o principal instrumento nesse processo. Ela não enumera e/ou mede os eventos estudados através de técnicas estatísticas, pois considera que existe "(...) um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números." (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

A pesquisa partirá da metodologia de pesquisa qualitativa, pois serão levantados dados sobre a qualidade dos espaços e serviços prestados à população vulnerável no município de Ji-Paraná, não se aplicando a uma pesquisa quantitativa como forma de estudo.

3.2.2 Método

No método dedutivo, as conclusões partem de um pressuposto geral para atingir o particular, pautadas em leis julgadas como verdadeiras. Utiliza-se uma linha de raciocínio de ordem descendente para chegar a um desfecho. O raciocínio dedutivo parte de uma construção lógica, onde a partir de dois argumentos um terceiro é retirado, denominado de conclusão (PRODANOV, FREITAS, 2013).

O método a ser aplicado na elaboração desta pesquisa, é conceituado como dedutivo, visto que a partir de uma observação geral para a particular é possível identificar as individualidades a serem pesquisadas e apontar as soluções para os problemas encontrados.

3.2.3 Procedimentos

Para Fonseca (2002) o estudo de caso procura compreender os “como” e “porquês” do objeto de estudo, assumindo que ele possui características e identidade própria, buscando revelar o que ele possui de mais essencial e característico. Nessa abordagem o pesquisador não interfere na unidade a ser estudada e a revela de acordo com sua própria interpretação.

Após o levantamento das informações pertinentes a pesquisa, decidiu-se como procedimento o estudo de caso, à vista disso, os dados apurados sobre o número de pessoas em estado de vulnerabilidade de interesse social serão analisados para então oferecer um espaço físico que se adeque às necessidades da do instituto em questão.

3.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Após a realização da pesquisa do referencial arquitetônico, foi possível identificar os ambientes que cada edifício apresenta e fazer as comparações de seus programas de necessidades para incorporar na referida proposta, desta forma, como será apresentado no quadro abaixo (Quadro 1), é possível observar as semelhanças

que cada prédio possui, bem como também ambientes que são diferentes entre si, porém, sem descaracterizar sua relevância.

Quadro 1 - Programa de Necessidade das Referências Arquitetônicas

Setorização / Ambientes		The Bridge	Homeless Service Center	New Horizon Youth Center
Setor 01 Íntimo	Abrigo curto prazo	x	x	x
	Abrigo médio prazo			x
	Armazenamento	x		
Setor 02 Social	Recepção	x	x	x
	Brinquedoteca	x		
	Livraria	x		
	Jantar	x	x	x
	Área verde	x	x	x
	Creche	x		
	Salas multiuso	x	x	x
	Recreação	x	x	
	Parque de skate			x
	Pátio	x	x	x
	Canil	x		
Setor 03 Serviço	Escritórios	x	x	x
	Triagem	x		
	Co-working			x
	Administração	x	x	x
	Cozinha	x	x	x
	Lavanderia	x	x	x
	Saúde física e mental	x	x	
	Serviços postais	x		
	Lojas			
	Segurança	x	x	x
	Bicicletário	x		x
	Sanitários	x	x	x
	Circulação	x	x	x

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

3.4 DESTAQUES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Cada empreendimento apresenta suas características e peculiaridades e a comprovação disso são os destaques que cada um possui individualmente, tornando suas tipologias e setorizações mais atraentes em detrimento de suas formas, funções

e a estética, como é possível observar através do quadro de destaques das obras de referência (Quadro 2).

Quadro 2 - Destaques das obras do referencial arquitetônico internacional.

INTERNACIONAL		
Obra: The Brigde	Obra: Homeless Service Center	Obra: New Horizon Youth Center
Localidade: Dallas, EUA	Localidade: Califórnia, EUA	Localidade: Londres, Reino Unido
- Translucidez	- Segurança	- Reaproveitamento da estação de Metrô abandonada
- Modulação	- Privacidade	- Espaço de co-working
- Pátios ao ar livre	- Designer acolhedor	- Acomodações temporárias
- Telhado verde	- Paisagem ao ar livre	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

3.5 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

3.5.1 Conceito

A palavra que norteia o conceito da proposta é a palavra “dignidade”. Uma pesquisa rápida no dicionário do google define a dignidade como um substantivo feminino, onde é caracterizado pela “qualidade moral que infunde respeito; consciência do próprio valor; honra, autoridade, nobreza”. Escolher essa palavra abstrata como conceito é fazer com que o objetivo restituir o valor das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, seja alcançado.

Motta (2013) aponta que na Constituição Brasileira anteriores os direitos relacionados as pessoas se encontravam do final das disposições, foi então realizado um deslocamento em 1988 com o objetivo de transmitir a mensagem de que os direitos das pessoas precedem aos do Estado.

É a dignidade um atributo essencial a pessoa humana, pelo simples fato de alguém “ser humano”, isso implica que automaticamente todos são merecedores de respeito e proteção, sem que haja discriminação quanto a sua origem, idade, sexo, estado civil, raça ou condição socioeconômica (MOTTA, 2013).

3.5.2 Partido Arquitetônico

Para atender aos anseios de restaurar os valores da pessoa humana através do resgate da dignidade, o partido surge com ações pontuais através do local escolhido, pensando no conforto ambiental, bem como sua setorização, acessibilidade

e programa de necessidade voltado para as ações que serão desempenhadas na edificação.

Para o conforto ambiental, o local possui áreas verdes e de vivência que possam conectar as pessoas à natureza, lhes causando sensações de acolhimento e bem-estar, além da utilização de materiais que amenizam os desconfortos térmicos como telhas de EPS, elementos vazados que permitam a circulação de ventilação e a entrada de iluminação natural.

A setorização do projeto atenderá aos princípios de funcionalidade, tornando as edificações mais objetivas, através da correta disposição nos ambientes. Já o programa de necessidades, tende a conter áreas para alimentação, educação e empreendedorismo, com o intuito de que a pessoa ao ter sua dignidade restaurada, possa ser apta para seguir adiante.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

A partir da pesquisa feita sobre o programa de necessidade das obras de referências arquitetônicas e as necessidades encontradas no município de Ji-Paraná, foi possível identificar os ambientes necessários para proposta em questão, bem como as áreas mínimas que o código de obras do município exige para tais ambientes, como é possível observar no quadro a seguir (Quadro 3).

Quadro 3 - Programa de Necessidade Proposto

Setores	Ambiente	Área Mínima (m ²)	Quantidade	Área Unitária (m ²)	Área Total (m ²)
Administrativo	Escritórios	10,00	1	48,84	48,84
	Triagem	10,00	1	26,51	26,51
	Recepção	10,00	1	12,00	12,00
Institucional	Salas de Aula	45,00	3	75,35	226,05
Serviço	Cozinha	15,00	1	49,45	49,45
	DML	4,00	1	6,12	6,12
	Depósito	20,00	1	20,00	20,00
	Clínica Odontológica	12,00	1	53,94	53,94
	Farmácia	20,00	1	32,88	32,88
Social	Refeitório	25,00	1	164,14	164,14
	Banheiros	1,20	10	7,11	71,18

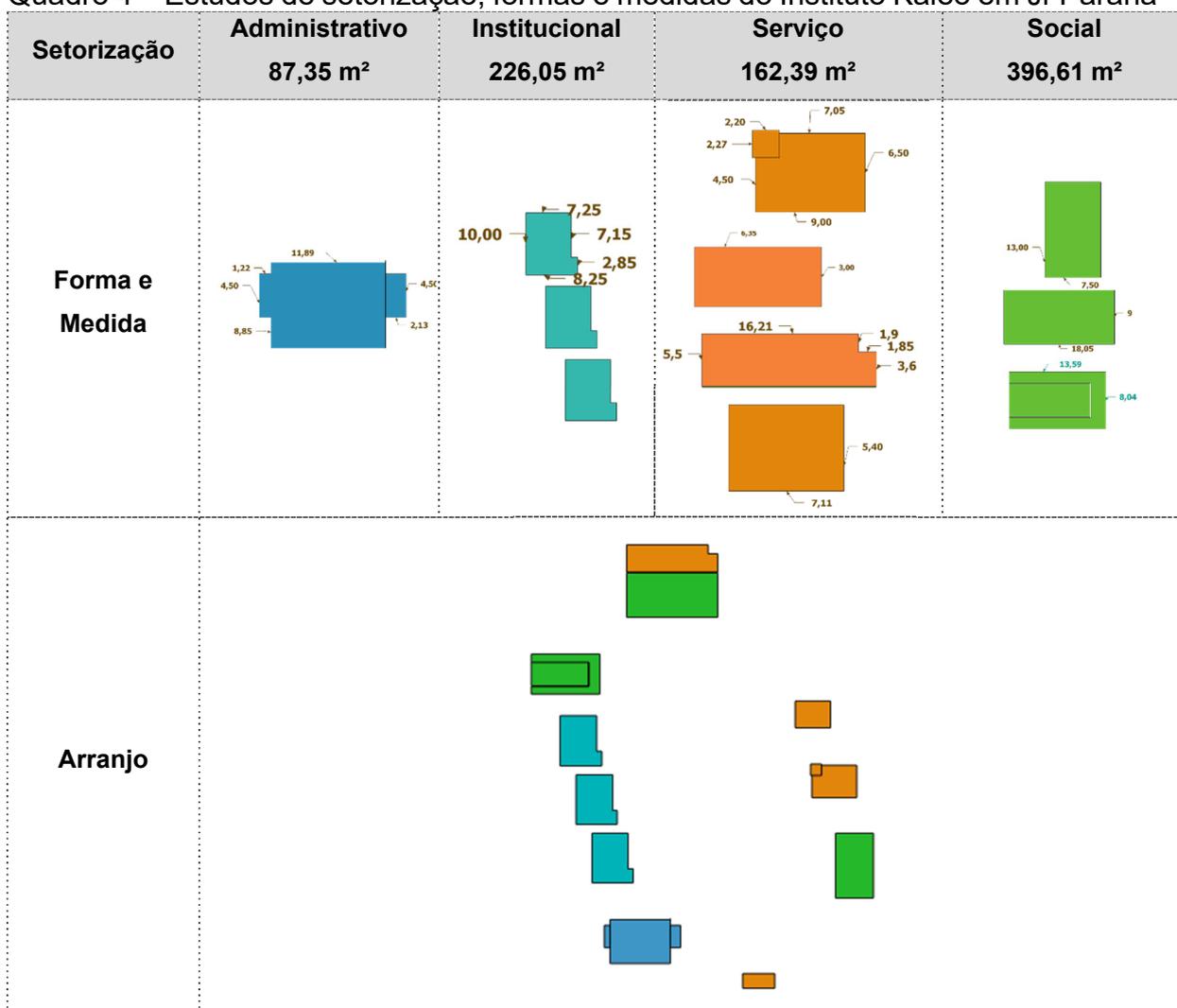
	Auditório	84,00	1	161,29	161,29
	Total				1.070,82

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.2 SETORIZAÇÃO, ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

Após a definição do programa de necessidades e suas medidas de base, foi realizado o estudo de setorização, formas, medidas e arranjo para melhor atender as necessidades que a proposta requer, conforme apresenta o quadro a seguir (Quadro 4).

Quadro 4 – Estudos de setorização, formas e medidas do Instituto Kaleo em Ji-Paraná

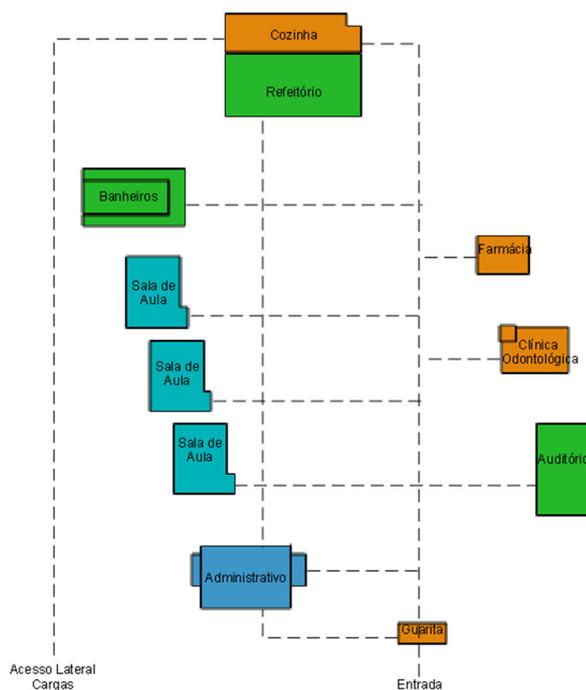


Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.3 FLUXOGRAMA

Para entender os fluxos da proposta (Figura 8), foi necessário realizar um estudo com o intuito de mostrar como serão feitos os acessos aos ambientes e setores.

Figura 8 - Fluxograma

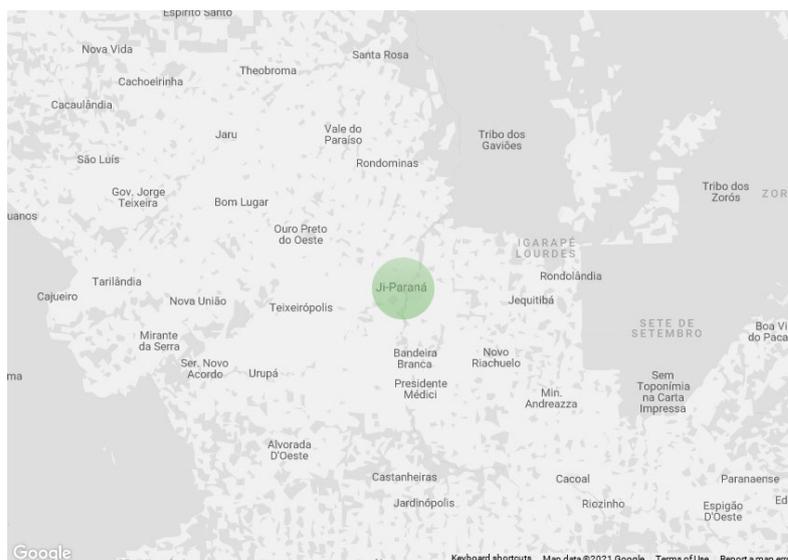


Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.4 ESTUDO DE CASO E SÍTIO

Para a concepção do projeto para o Instituto Kaleo, foi escolhido o município de Ji-Paraná/RO (Mapa 1), por se tratar de uma cidade que tem a sede do mesmo e que tem recebido um grande contingente de imigrantes, além da boa infraestrutura já existente no local.

Mapa 1 – Mapa do Município de Ji-Paraná/RO



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Seu acesso se dá pela rua Presidente Alfonsin, sendo a mesma que faz ligação da BR 364 ao Anel Viário no primeiro distrito. (Mapa 2).

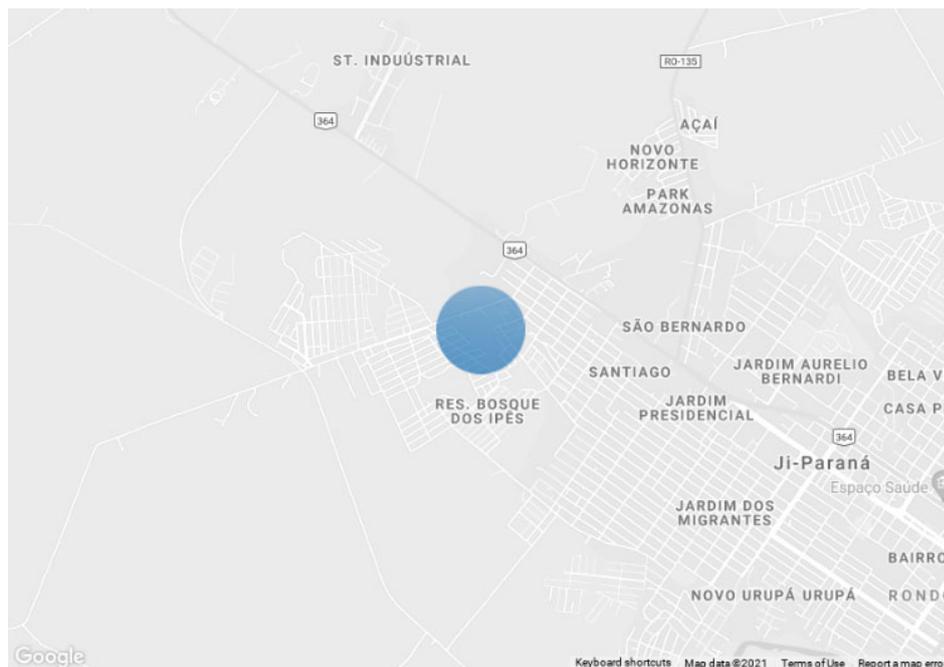
Mapa 2 – Principais acessos e localização do lote



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

O bairro onde se localiza a proposta, trata-se de uma Zona Rural próximo ao loteamento Milão (Mapa 3), este se encontra rodeado de equipamentos públicos e boa infraestrutura.

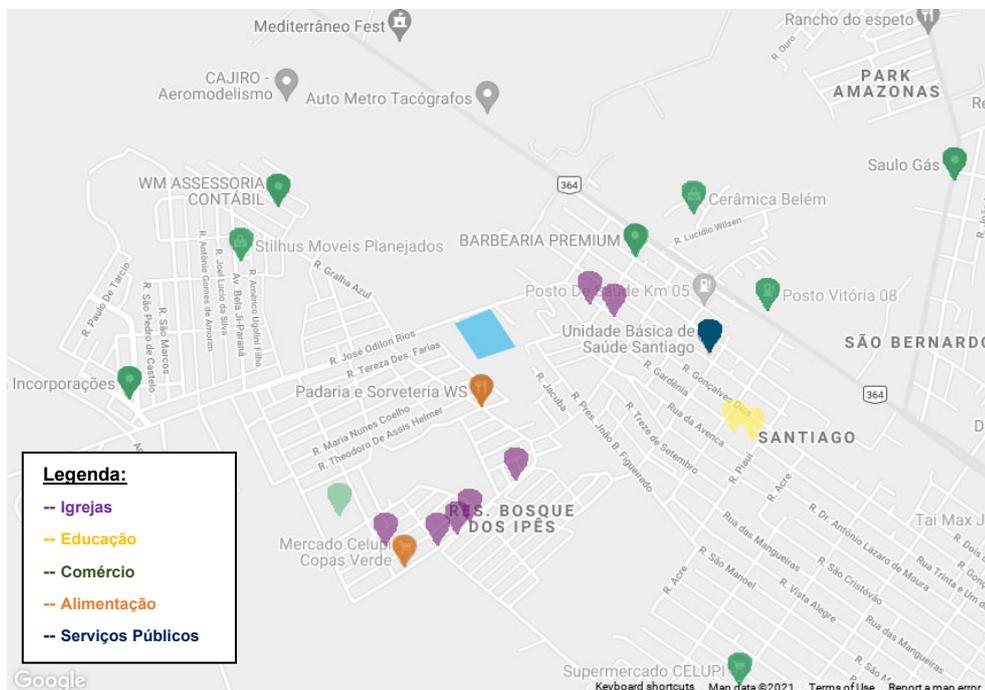
Mapa 3 – Zona Rural do Município de Ji-Paraná/RO.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Pela localidade já mencionada anteriormente, é possível notar como o local está rodeado de pontos e edificações importantes (Mapa 4), como igrejas, lazer, educação, comércio, serviços públicos, alimentação, entre outros.

Mapa 4 – Equipamentos públicos e edificações importantes da localidade.

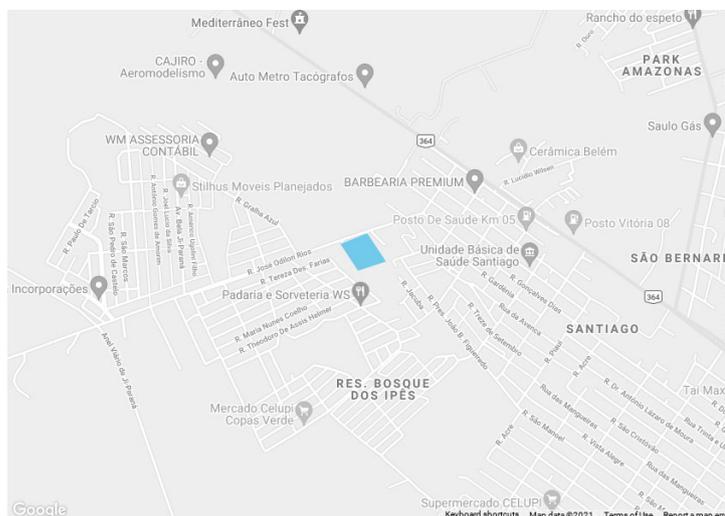


Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

A escolha do local (Mapa 5) se deu por pelo amplo espaço, tendo em vista sua logística e o objetivo do Instituto Kaleo de atender a comunidade com assistencialismo, empreendedorismo social, alimentação e educação, sua estrutura

permite que a proposta atenda essa demanda, além de estar localizado estrategicamente próximo ao bairro Bosque dos Ipês, o local possui ótimos acessos, ruas amplas. O Instituto tem área e perímetro aproximados de 7.838m² e 323,92m.

Mapa 5 – Localização do lote

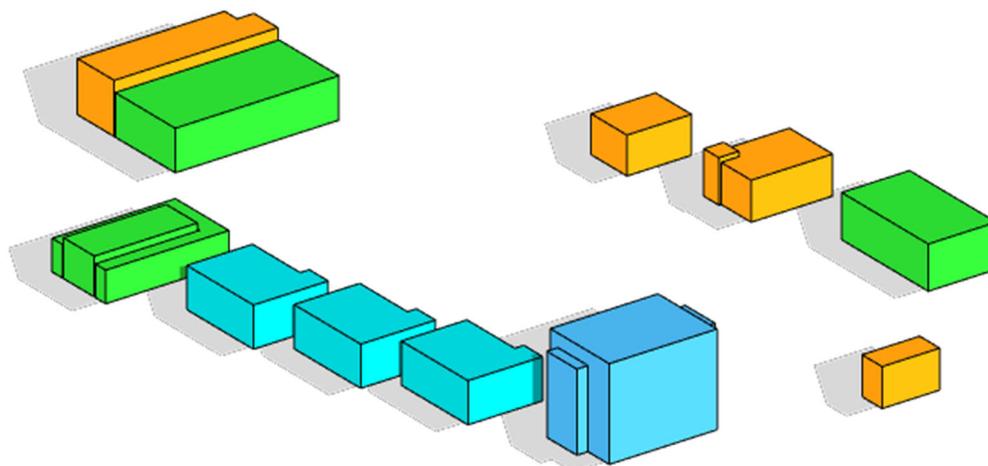


Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.5 VOLUMETRIA

A figura a seguir (Figura 9) apresenta a volumetria proposta, com o intuito de mostrar as setorizações no qual o projeto se baseará.

Figura 9 - Volumetria da proposta de projeto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos históricos referente a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, foi possível elaborar uma proposta que atenda essas carências encontradas no município de Ji-Paraná, levando em consideração aspectos como o resgate da dignidade da pessoa humana, bem como a funcionalidade do ambiente.

Dados os fatos, foi possível conceber um programa de necessidades para atender as carências relacionadas a funcionalidade, como também atender os princípios de conforto, além de resgatar a identidade através de mecanismos sociais do instituto.

A proposta mostrou-se efetiva, de maneira a dar função para os ambientes, o qual foram divididos entre setores administrativo, institucional, social e de serviço, contando com as áreas mínimas de 87,35m², 226,05m², 396,61m² e 162,39 m² respectivamente.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.

CANDIDO, Nilda de Assis. **Ação pastoral da Igreja Católica Apostólica Romana face ao direito à inserção social de pessoas em situação de rua**. São Bernardo do Campo, 2006

CASTEL, R. In: **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. 19 Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1998, 20 p.

CASTELO, R. **A “questão social” nas obras de Marx e Engels**. Revista Praia Vermelha, Rio de Janeiro, v. 20 nº 1, Jan-Jun 2010, p. 85-94. Disponível em: <http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/rodrigo.castelo/artigos/a-questao-social-nas-obras-de-marx-e-engels>. Acesso em: 21 set 2020.

CUTTER, S. L. **A ciência da vulnerabilidade: modelos, métodos e indicadores**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 93, junho, 2011, pp. 59-69.

DIÓGENES DE SÍNOPE. **Filosofia**. Disponível em: http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=30. Acesso em: 20 set 2020

DRAIBE, S.; RIESCO, M. **Estados de bem-estar social e estratégias de desenvolvimento na América Latina**. Um novo desenvolvimentismo em

gestação? *Sociologias*, Porto Alegre, v. 13, n. 27, maio/ago., p. 220-254, 2011.
<https://www.scielo.org/article/sdeb/2016.v40nspe/87-97/>

FONSECA, João J. S. da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002. Apostila. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

FURTADO, C. M. **O Brasil do século XX: Entrevista com Celso Furtado: depoimento**. 2006. Rio de Janeiro. Estatísticas do Século XX. Entrevista concedida a Eduardo Pereira Nunes

JI-PARANÁ. Câmara Municipal de Ji-Paraná. Lei N° 1113, de 19 de novembro de 2001. **Código Ambiental do Município de Ji-Paraná**. Ji-Paraná, 2001.

JI-PARANÁ. Câmara Municipal de Ji-Paraná. Lei N° 18, 05 de dezembro de 1983. **Código de Obras do Município de Ji-Paraná**. Ji-Paraná, 1983.

JI-PARANÁ. Câmara Municipal de Ji-Paraná. Lei N° 2187, de 24 de agosto de 2011. **Plano Diretor do Município de Ji-Paraná**. Ji-Paraná, 2011.

MOTTA, Artur Francisco Mori Rodrigues. **A dignidade da pessoa humana e sua definição**. 2013. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direitos-humanos/a-dignidade-da-pessoa-humana-e-sua-definicao/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

OLIVEIRA, A. T. R. (2019). **A Migração Venezuelana no Brasil: crise humanitária, desinformação e os aspectos normativos**. *Revista De Estudos E Pesquisas Sobre As Américas*, 13(1), 219-244.
<https://doi.org/10.21057/10.21057/repamv13n1.2019.24297>. Acesso em: 20 set 2020

PASTORAL DO POVO DA RUA. **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**. Disponível em: <http://www.cnbb.org.br/do-povo-da-rua>. Acesso em: 05 set 2020

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20para,que%20lhe%20confere%20o%20art. Acesso em: 21 set 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

PUGH, Gwynne. **CAPSLO: Homeless Center**. 2020. Disponível em: <https://gwynnepugh.com/capslo-homeless-center/>. Acesso em: 23 out. 2020.

ROCHA. S. **Pobreza no Brasil: Afinal, do que se trata?** Rio de Janeiro: FGV, 2003, 244 pp.

RONDÔNIA. **Lei nº 3.924 de 17 de outubro de 2016.** Dispõe sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências. Disponível em: <http://antigo.cbm.ro.gov.br/imagens-editor/File/IT18-05-2017/LEI%20n%203924%20DE%2017%20DE%20OUTUBRO%20DE%202016.pdf>. Acesso em: 20 set 2020.

SCHOOL, Architectural Design. **Bridge: overland partners homelessness assistance center.** Overland Partners Homelessness Assistance Center. 2011. Disponível em: <https://por.architecturaldesignschool.com/bridge-homeless-assistance-center-21505>. Acesso em: 20 out. 2020.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Diálogos sobre a população em situação de rua no Brasil e na Europa.** 2013. Disponível em: http://sectordialogues.org/sites/default/files/acoes/documentos/publicacao_dialogos_sobre_a_populacao_em_situacao_de_rua_no_brasil_e_na_europa.pdf. Acesso em 30 agosto 2020

STOFFELS, Marie Ghislaine. **Os mendigos na cidade de São Paulo: ensaio de interpretação sociológica.** Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.

WARES, Furniture Home. **Morris + Company designs housing for the homeless in London at the old tube station.** 2020. Disponível em: <https://pt.furniturehomewares.com/2019-01-02-morris-company-housing-londons-homeless-new-horizon-youth-centre#menu-1>. Acesso em: 18 out. 2020.

APÊNDICE A – PROJETO DE PESQUISA DE VIABILIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA – VPP

PROPOSTA DE PROJETO ARQUITETÔNICO PARA O INSTITUTO KALEO NO MUNÍCIPIO DE JI-PARANÁ/RO⁴

Djavan Franco de Lima⁵

Edisson Carlos da Costa⁶

Maycon Del Piero da Silva⁷

RESUMO: O presente artigo trata-se de um levantamento de dados histórico sobre as questões sociais relacionadas a vulnerabilidade, apresentando políticas públicas que possam ser eficazes quanto ao resgate da dignidade da pessoa humana. Com isso, o objetivo geral da proposta apresentada é a elaboração de um projeto arquitetônico de um instituto de desenvolvimento humano no município de Ji-Paraná para atender aqueles que se encontram necessitados de um resgate social. A partir do referencial arquitetônico consultado, foi possível a elaboração de um conceito que tem como ênfase principal o intuito de devolver a dignidade das pessoas que vivem em estado de vulnerabilidade social e tendo como partido a estruturação de um ambiente já existente para tornar a proposta mais humana. Dessa forma, foi utilizado como metodologia a pesquisa qualitativa através da observação de institutos já existentes, o método dedutivo e o estudo de caso como procedimento de coleta de dados e informações pertinentes para a melhor compreensão da proposta. Com os resultados obtidos, foi proposto um programa de necessidades de acordo com a demanda, bem como sua setorização e fluxos para o melhor funcionamento da proposta. O local analisado para o desenvolvimento do projeto, trata-se de um hotel em desuso no município de Ji-Paraná, tornando assim a proposta uma arquitetura de reuso e de ressignificado, demonstrando sua relevância para o tema em questão.

Palavras-chave: Arquitetura. Vulnerabilidade. Desenvolvimento Humano. Resgate Social

ARCHITECTURAL PROJECT PROPOSAL FOR THE KALEO INSTITUTE IN THE MUNICIPALITY OF JI-PARANÁ / RO

ABSTRACT: This article is a history of social issues related to vulnerability, presenting public policies that can be effective in rescuing the dignity of the human person. With that, the general objective of the presented proposal is the elaboration of an architectural project of a human development institute in the municipality of Ji-Paraná to assist those who are in need of social rescue. Based on the consulted architectural framework, it was possible to elaborate a concept whose main emphasis is to restore the dignity of people living in a state of social vulnerability and having as a starting point the structuring of an existing environment to make the proposal more human. Thus, qualitative research was used as a methodology through the observation of existing institutes, the deductive method and the case study as a procedure for collecting relevant data and information for a better understanding of the proposal. With the results obtained, a needs program was proposed according to the demand, as well as its sectorization and flows for the best functioning of the proposal. The place analyzed for the development of the project, it is a hotel in disuse in the municipality of Ji-Paraná, thus making the proposal a reuse and reframed architecture, demonstrating its relevance to the theme in question.

Keywords: Architecture. Vulnerability. Human development. Social Rescue

⁴ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação do professor Esp. Edisson Carlos da Costa. E-mail edisson.brasil@gmail.com.

⁵ Djavan Franco de Lima, graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail djavanl@hotmail.com.

⁶ Professor Especialista e Orientador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail edisson.brasil@gmail.com.

⁷ Professor Especialista do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail maycondelpiero@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Em meio à diáspora contemporânea ocasionada por fatores como guerras e desastres naturais, o Brasil tem sido uma opção atrativa aos olhos de imigrantes refugiados dado as crescentes restrições à entrada de estrangeiros em países desenvolvidos. O município de Ji-Paraná foi um desses lugares que recebeu imigrantes de todo o país, sobretudo das regiões sudeste e nordeste, se tornando uma das principais cidades do Estado de Rondônia. O povoamento da cidade se deu graças a esse movimento de imigração possibilitando conseqüentemente seu crescimento, atingindo uma população estimada de 128.969 pessoas (IBGE, 2020).

É vista como uma tradicional cidade geradora de empregos, porém não está preparada para administrar e acolher o crescente contingente de estrangeiros em busca de proteção, abrigo e trabalho. Ainda é necessário fortalecer as políticas públicas internas de moradia e emprego, para que a projeção de um fluxo cada vez maior não se transforme em crise municipal.

O interesse pelo tema, surgiu a partir da participação em uma das ações no qual o intuito era arrecadar alimentos e distribuir para população vulnerável de Ji-Paraná e através da elaboração de projetos voltados para a áreas de saúde e educação, o Instituto Kaleo promove programas de voluntariado em locais, estados e países de vulnerabilidade social, hoje o Instituto enfrenta o desafio de promover o assistencialismo e o desejo de promover moradia provisória através deste projeto.

A Constituição brasileira por meio do art. 6º assegura que todos têm direitos a alimentação, a educação, o trabalho, a saúde, a moradia, a segurança e assistência aos desamparados, portanto, a proposta de um projeto para o Instituto Kaleo vem corroborar para reconstrução da dignidade da população que vive em situação de vulnerabilidade.

Diante disso, de que maneira é possível propor um espaço físico para o Instituto Kaleo que permita o desenvolvimento de suas ações no município de Ji-Paraná/RO?

O objetivo geral da proposta é elaborar um projeto arquitetônico para o Instituto de Desenvolvimento Humano no município de Ji-Paraná/RO. Sendo os objetivos específicos: Adequar planta arquitetônica já existente, para atender de maneira eficaz as diretrizes do desenho universal e acessibilidade, integrando pessoas em situação de fragilidade social; Pesquisar referencias arquitetônicas para

aplicar novas soluções que promovam bem-estar, identificando os principais serviços necessários para apoio de pessoas em situação de vulnerabilidade; Elaborar um programa de necessidades que promova os princípios de funcionalidade; Identificar locais adequados para implantar o projeto proposto; Discutir as situações de vulnerabilidade e transitoriedade permanente que permitam caracterizar a demanda e os requerimentos de moradia temporária.

As seções que norteiam o artigo apresentam suas divisões nas seções de 2 a 4. A seção 2 contextualiza o histórico das políticas referentes a pessoas em estado de vulnerabilidade. Além de apresentar a legislação pertinente o mesmo e as referências projetuais existentes. A seção 3 revela os materiais e métodos utilizados no desenvolvimento da pesquisa e na seção 4 é apresentada a proposta de programa de necessidades, bem como setores, fluxograma e volumetria para o modelo de instituto de desenvolvimento, além do local para sua implantação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para entender como se deu o surgimento das instituições de desenvolvimento humano, é fundamental que se tenha uma boa base do processo histórico e de evolução para apontar as necessidades que a proposta apresenta, como será apontado no tópico a seguir.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

Será exposto nos tópicos seguintes a evolução histórica referente a desigualdade social e as políticas públicas para as pessoas em estado de vulnerabilidade.

2.1.1 Histórico Internacional da desigualdade social

Desde o período renascentista, autores humanistas como o diplomata inglês Thomas Morus e o sacerdote alemão Thomas Münzer, já denunciavam, respectivamente, por meio dos seus livros e pregações, as mazelas sociais da dissolução do modo de produção feudal e o conseqüente nascimento do capitalismo. Com isso, o período da Revolução Industrial, que a ideia de a desigualdade social ser vista como um fato natural, aceitável e até mesmo inalterável, foi desconstruída. Devido a isso, muito se deve às teorias de Karl Marx e Friedrich Engels (CASTELO, 2010).

As crises de saúde, políticas, sociais e econômicas que vêm afetando a Venezuela e demais países no mundo, e intensificadas na segunda metade da atual década, colocou emigração internacional como alternativa de, sendo o Brasil um entre os muitos dos destinos. Os fatores críticos desses causadores de deslocamentos populacionais acabaram numa crise humanitária (OLIVEIRA, 2019).

Segundo Stoffels (1977), na Grécia antiga a história da estruturação de estados e cidades estão profundamente ligadas a situação de vulnerabilidade social, onde o crescimento das cidades e consequentes desapropriações de terras, fizeram aumentar o número de mendigos e indigentes nas ruas das cidades da Grécia antiga.

Na Grécia Antiga, segundo relatos, viveu o filósofo Diógenes de Sínope que optou a viver nas ruas de Atenas como crítica ao modo de vida da sociedade grega. Vivendo em um barril na mais completa miséria, fez da pobreza uma virtude e uma forma de crítica aos valores sociais vigentes na época (DIÓGENES, 2014).

2.1.2 Histórico Nacional - surgimento das políticas públicas

Em um estudo análogo para Rocha (2003) afirma ser necessário para avaliar a pobreza. Segundo a autora, a desigualdade social tem sido marca característica da história brasileira e um temor constante na mente de governantes e estudiosos, que reconhecem ser crucial o entendimento da heterogeneidade de suas manifestações (FURTADO, 2006).

Com a mudança do mercado de trabalho, que atinge principalmente os trabalhadores que outrora seriam considerados incluídos, se veem com a necessidade de superar as diferenças sociais: ricos e pobres, incluídos e excluídos. Nessa perspectiva, a vulnerabilidade social surge como um estudo inovador na medida em que encontra situações de riscos, como, desemprego, ambiente insalubre do trabalho, à pobreza e à falta de proteção social (CASTEL, 1998).

Modelos econômicos como neodesenvolvimentistas, que tem o foco na intervenção estatal e ampliação de políticas sociais. Tendem a trazer o tema da vulnerabilidade social na agenda pública dos governos, incitando a criação ou ampliação de programas de fortalecimento ou transferência de renda e maior cobertura dos sistemas de educação, saúde e previdência social. O resultado geral foi a redução significativa da desigualdade, se levado em consideração o padrão histórico do Brasil, além de um crescimento econômico não registrado em outros países (DRAIBE; RIESCO, 2011).

As primeiras entidades de assistência à população em estado de vulnerabilidade no Brasil iniciaram-se com a Pastoral do Povo de Rua, vinculada à entidade Religiosa da Igreja Católica, na década de 1970 e 1980. Esta ação da pastoral foi encarregada por implantar as primeiras casas de assistência, organizar movimentos populares e realizar mobilização social em defesa e apoio a população "vulnerável" (CANDIDO, 2006).

O modelo assistencialista no qual não existe uma proposta integrada, que não contrai iniciativas concretas de recuperação e ressocialização da população em questão, assumindo apenas um caráter temporário e assistencial. Esse modelo não confirma a perspectiva de desenvolvimento, pois se fundamenta basicamente na atribuição paliativa. Assim, o assistencialista não proporciona condições para o progresso pleno da cidadania desse grupo (SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDENCIADA REPÚBLICA, 2013).

2.2 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

Para instigar o processo criativo, bem como buscar inspirações e soluções para o desenvolvimento do projeto, faz-se necessário a busca por referencias de obras arquitetônicas que abordem o tema em questão. No tópico a seguir, será apresentada as obras referenciais que fundamentam a pesquisa.

2.2.1 Referências Arquitetônicas Internacionais

2.2.1.1 Centro de Assistência aos Desabrigados "The Bridge"

Ganhador do prêmio "Melhor Entrada Arquitetônica", o Centro de Assistência aos Desabrigados "The Bridge" (figura 1), é uma referência para design de centros sem-teto. Busca desenvolver novas formas de encarar a falta de moradia, mostrando alternativas viáveis para o mesmo e mudar a maneira como os desabrigados são tratados (SCHOOL, 201?).

Figura 10 – Centro de Assistência aos Desabrigados “The Bridge”



Fonte: School, 201?

Projeto de Overland Partners Architects, em San Antonio e CamargoCopeland Architects, LLP, em Dallas, concluída em 2008, conta com uma área de 75.000m², inclui em suas instalações cuidados residenciais e de emergência, possui prédio de boas-vindas, depósito, pavilhão ao ar livre e um refeitório que serve como um ponto focal para o pátio interior ajardinado do campus (figura 2) e também como um ímã alimentício, proporcionando aos assistentes sociais uma oportunidade de se conectar com os sem-teto (SCHOOL, 201?).

Figura 11 – Pátio The Brigde



Fonte: School, 201?

2.2.1.2 Homeless Service Center

O Homeless Service Center (HSC), trata-se de uma instalação que fornecerá serviços e apoio para a população de risco e desabrigada no condado de San Luis Obispo (figura 3). Prédio de um andar que tem a capacidade de acomodar até 110 camas tanto para adultos solteiros, famílias e crianças (PUGH, 202?).

Figura 12 – Prédio do Homeless Service Center



Fonte: Pugh, 202?

Sua planta (figura 4 e 5) apresenta diversos compartimentos, como salas e áreas multiuso, biblioteca, sala de jantar e cozinha comercial, escritórios para assistentes sociais, área de recreação, instalações para saúde mental, salas para exames médicos, além de incluir a segurança e privacidade, tendo um toque acolhedor que inclui uma bela paisagem ao ar livre (PUGH, 202?).

Figura 13 - Planta baixa do térreo



Fonte: Pugh, 202?

Figura 14 - Planta baixa do primeiro pavimento



Fonte: Pugh, 202?

2.2.1.3 New Horizon Youth Center

Reimaginar a estação de metrô York Road abandonada em Londres, foi a proposta de Morris+Company, que venceu o concurso promovido pelo New Horizon Youth Center (figura 6), reaproveitando a estação de metrô e combinando a

acomodação temporária para pessoas em situações difíceis com o espaço de co-working para os jovens profissionais que estão começando seu negócio na cidade (WARES, 2020).

Figura 15 – Perspectiva da proposta vencedora por

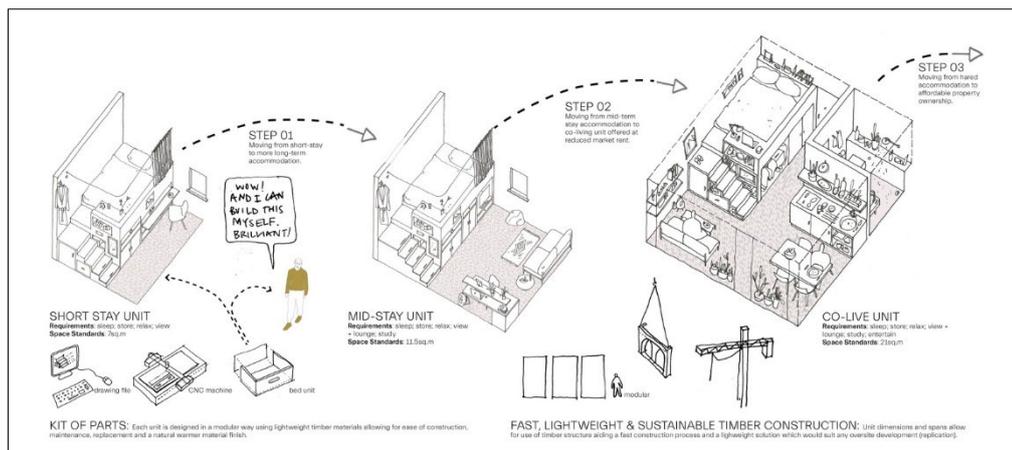


Morris+Company

Fonte: Wares, 2020

Um dos princípios adotados pela proposta projetual é que o residente seja tratado com dignidade (figura 7) e que os espaços de co-working sejam acessíveis. Morris+Company diz que “os desabrigados ocultos não estarão mais escondidos, mas ficarão no centro de uma comunidade vibrante rica em oportunidades” (WARES, 2020).

Figura 16 – Diagramas das moradias



Fonte: Wares, 2020

2.3 LEGISLAÇÃO APLICADA AO INSTITUTO KALEO

A pesquisa em questão, baseia-se nas leis vigentes no país, desde a esfera municipal à federal, além das normas técnicas. Dessa forma, nos tópicos seguintes serão apresentados os parâmetros que serão analisados para a elaboração do projeto.

2.3.1 Legislação Municipal – Ji-Paraná/RO

Como uma forma de regular o desenvolvimento do instituto de desenvolvimento humano, o Código de Obras do Município/Ji-Paraná, com lei municipal de nº 18 de 1983 será utilizado para estabelecer as exigências quanto aos compartimentos essenciais, instalações sanitárias, dimensionamentos para os ambientes e reservatório de água, entre outros (JI-PARANÁ, 1983).

O Código de Postura Municipal, instituído pela lei nº. 17 de 1983, também será utilizado, por conter normas que estabelecem diretrizes sobre higiene, bem-estar público, poluição e demais disposições (JI-PARANÁ, 1983).

Também será aplicado à proposta o Plano Diretor Municipal que dispõe do desenvolvimento urbano para contribuir com os movimentos que lutam pela garantia da função social da propriedade urbana (JI-PARANÁ, 2011).

2.3.2 Legislação Estadual – Rondônia

Como instrumento de lei para combate a incêndio e pânico nas edificações, a legislação estadual do Corpo de Bombeiros, através da lei nº 3.924 de 2016 será utilizada como parâmetro, bem como também as respectivas Instruções Técnicas, para trazer segurança no edifício (RONDÔNIA, 2016).

2.3.3 Legislação Federal

O Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, será utilizada para que o projeto seja implementado de acordo com os princípios nela previstos, pois ela indica as condições da pessoa em situação de rua, bem como as medidas de amenizar o descaso encontra com essa população (PRESIDÊNCIA, 2009).

2.3.4 Normas Técnicas

A Norma Técnica NBR 9050 de publicação de 2020 apresenta suas disposições quanto a acessibilidade nas edificações, sendo de suma importância para que a proposta possa atender a todas as pessoas que possuem alguma mobilidade reduzida (ABNT, 2020). Além dessa, também será observada a NBR nº 6492 de 1994, onde estabelece parâmetros para a representação gráfica nos projetos arquitetônicos (ABNT, 1994).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente seção explana os materiais, as pesquisas, métodos e procedimentos adotados na formulação desse trabalho, bem como a descrição da aplicação deles.

3.1 TIPOLOGIA

A tipologia é o estudo dos tipos, na arquitetura ela é dividida em grupos para direcionar os tipos de construção, investigando as suas variações, famílias, hierarquias etc. Essas classificações simplificam o processo de criação, pesquisa e elaboração dos projetos, levando ao cerne da proposta.

A família a qual pertence a pesquisa é a arquitetura administrativa, onde são divididas nos tipos de sede governamentais, municipais, estaduais e federais e estabelecimentos públicos e privados em geral. O tipo escolhido para a proposta é um estabelecimento de caráter assistencial de acesso ao público privado, pois o objetivo do Instituto Kaleo é oferecer atendimentos as pessoas em estado de vulnerabilidade no município de Ji-Paraná, através de um espaço que ofereça moradia, alimentação, trabalho e educação.

3.2 METODOLOGIA

3.2.1 Pesquisa

A fonte da coleta de dados é o próprio meio natural, sendo o pesquisador o principal instrumento nesse processo. Ela não enumera e/ou mede os eventos estudados através de técnicas estatísticas, pois considera que existe “(...) um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

A pesquisa partirá da metodologia de pesquisa qualitativa, pois serão levantados dados sobre a qualidade dos espaços e serviços prestados à população vulnerável no município de Ji-Paraná, não se aplicando a uma pesquisa quantitativa como forma de estudo.

3.2.2 Método

No método dedutivo, as conclusões partem de um pressuposto geral para atingir o particular, pautadas em leis julgadas como verdadeiras. Utiliza-se uma linha de raciocínio de ordem descendente para chegar a um desfecho. O raciocínio dedutivo parte de uma construção lógica, onde a partir de dois argumentos um terceiro é retirado, denominado de conclusão (PRODANOV, FREITAS, 2013).

O método a ser aplicado na elaboração desta pesquisa, é conceituado como dedutivo, visto que a partir de uma observação geral para a particular é possível identificar as individualidades a serem pesquisadas e apontar as soluções para os problemas encontrados.

3.2.3 Procedimentos

Para Fonseca (2002) o estudo de caso procura compreender os “como” e “porquês” do objeto de estudo, assumindo que ele possui características e identidade própria, buscando revelar o que ele possui de mais essencial e característico. Nessa abordagem o pesquisador não interfere na unidade a ser estudada e a revela de acordo com sua própria interpretação.

Após o levantamento das informações pertinentes a pesquisa, decidiu-se como procedimento o estudo de caso, à vista disso, os dados apurados sobre o número de pessoas em estado de vulnerabilidade de interesse social serão analisados para então oferecer um espaço físico que se adeque às necessidades da do instituto em questão.

3.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Após a realização da pesquisa do referencial arquitetônico, foi possível identificar os ambientes que cada edifício apresenta e fazer as comparações de seus programas de necessidades para incorporar na referida proposta, desta forma, como será apresentado no quadro abaixo (Quadro 1), é possível observar as semelhanças que cada prédio possui, bem como também ambientes que são diferentes entre si, porém, sem descaracterizar sua relevância.

Quadro 5 - Programa de Necessidade das Referências Arquitetônicas

Setorização / Ambientes		The Bridge	Homeless Service Center	New Horizon Youth Center
Setor 01 Íntimo	Abrigo curto prazo	x	x	x
	Abrigo médio prazo			x
	Armazenamento	x		
Setor 02 Social	Recepção	x	x	x
	Brinquedoteca	x		
	Livraria	x		
	Jantar	x	x	x
	Área verde	x	x	x
	Creche	x		
	Salas multiuso	x	x	x
	Recreação	x	x	
	Parque de skate			x
	Pátio	x	x	x
	Canil	x		
Setor 03 Serviço	Escritórios	x	x	x
	Triagem	x		
	Co-working			x
	Administração	x	x	x
	Cozinha	x	x	x
	Lavanderia	x	x	x
	Saúde física e mental	x	x	
	Serviços postais	x		
	Lojas			
	Segurança	x	x	x
	Bicicletário	x		x
	Sanitários	x	x	x
Circulação	x	x	x	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.4 DESTAQUES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Cada empreendimento apresenta suas características e peculiaridades e a comprovação disso são os destaques que cada um possui individualmente, tornando suas tipologias e setorizações mais atraentes em detrimento de suas formas, funções e a estética, como é possível observar através do quadro de destaques das obras de referência (Quadro 2).

Quadro 6 - Destaques das obras do referencial arquitetônico internacional.

INTERNACIONAL		
Obra: The Brigde	Obra: Homeless Service Center	Obra: New Horizon Youth Center
Localidade: Dallas, EUA	Localidade: Califórnia, EUA	Localidade: Londres, Reino Unido
- Translucidez	- Segurança	- Reaproveitamento da estação de Metrô abandonada
- Modulação	- Privacidade	- Espaço de co-working
- Pátios ao ar livre	- Designer acolhedor	- Acomodações temporárias
- Telhado verde	- Paisagem ao ar livre	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

3.5 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

3.5.1 Conceito

A palavra que norteia o conceito da proposta é a palavra “dignidade”. Uma pesquisa rápida no dicionário do google define a dignidade como um substantivo feminino, onde é caracterizado pela “qualidade moral que infunde respeito; consciência do próprio valor; honra, autoridade, nobreza”. Escolher essa palavra abstrata como conceito é fazer com que o objetivo restituir o valor das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, seja alcançado.

Motta (2013) aponta que na Constituição Brasileira anteriores os direitos relacionados as pessoas se encontravam do final das disposições, foi então realizado um deslocamento em 1988 com o objetivo de transmitir a mensagem de que os direitos das pessoas precedem aos do Estado.

É a dignidade um atributo essencial a pessoa humana, pelo simples fato de alguém “ser humano”, isso implica que automaticamente todos são merecedores de respeito e proteção, sem que haja discriminação quanto a sua origem, idade, sexo, estado civil, raça ou condição socioeconômica (MOTTA, 2013).

3.5.2 Partido Arquitetônico

Para atender aos anseios de restaurar os valores da pessoa humana através do resgate da dignidade, o partido surge com ações pontuais através da adequação de um hotel já existente, pensando no conforto da edificação, bem como sua setorização, acessibilidade e programa de necessidade voltado para as ações que serão desempenhadas na edificação.

Para o conforto, serão criadas áreas verdes e de vivência que possam conectar as pessoas à natureza, lhes causando sensações de acolhimento e bem-estar, além da utilização de materiais que amenizam os desconfortos térmicos como telhas de EPS, elementos vazados que permitam a circulação de ventilação e a entrada de iluminação natural.

A setorização do projeto atenderá aos princípios de funcionalidade, tornando a edificação mais objetiva, através da correta disposição dos ambientes. Já o programa de necessidades, tende a conter áreas para instalações de moradias, alimentação, educação e empreendedorismo, com o intuito de que a pessoa ao ter sua dignidade restaurada, possa ser apta para seguir adiante.

Por se tratar de um hotel já existente, o projeto passará por algumas adequações para que se atenda os princípios e normativas de acessibilidade da NBR 9050/2020, proporcionando autonomia para seus usuários.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

A partir da pesquisa feita sobre o programa de necessidade das obras de referências arquitetônicas e as necessidades encontradas no município de Ji-Paraná, foi possível identificar os ambientes necessários para proposta em questão, bem como as áreas mínimas que o código de obras do município exige para tais ambientes, como é possível observar no quadro a seguir (Quadro 3).

Quadro 7 - Programa de Necessidade Proposto

Setores	Ambiente	Quantidade	Área Mínima (m ²)	Área Total (m ²)
Administrativo	Escritórios	2	10,00	20,00
	Triagem	1	10,00	10,00
	Recepção	1	35,00	35,00
	Salas de Aula	4	45,00	180,00

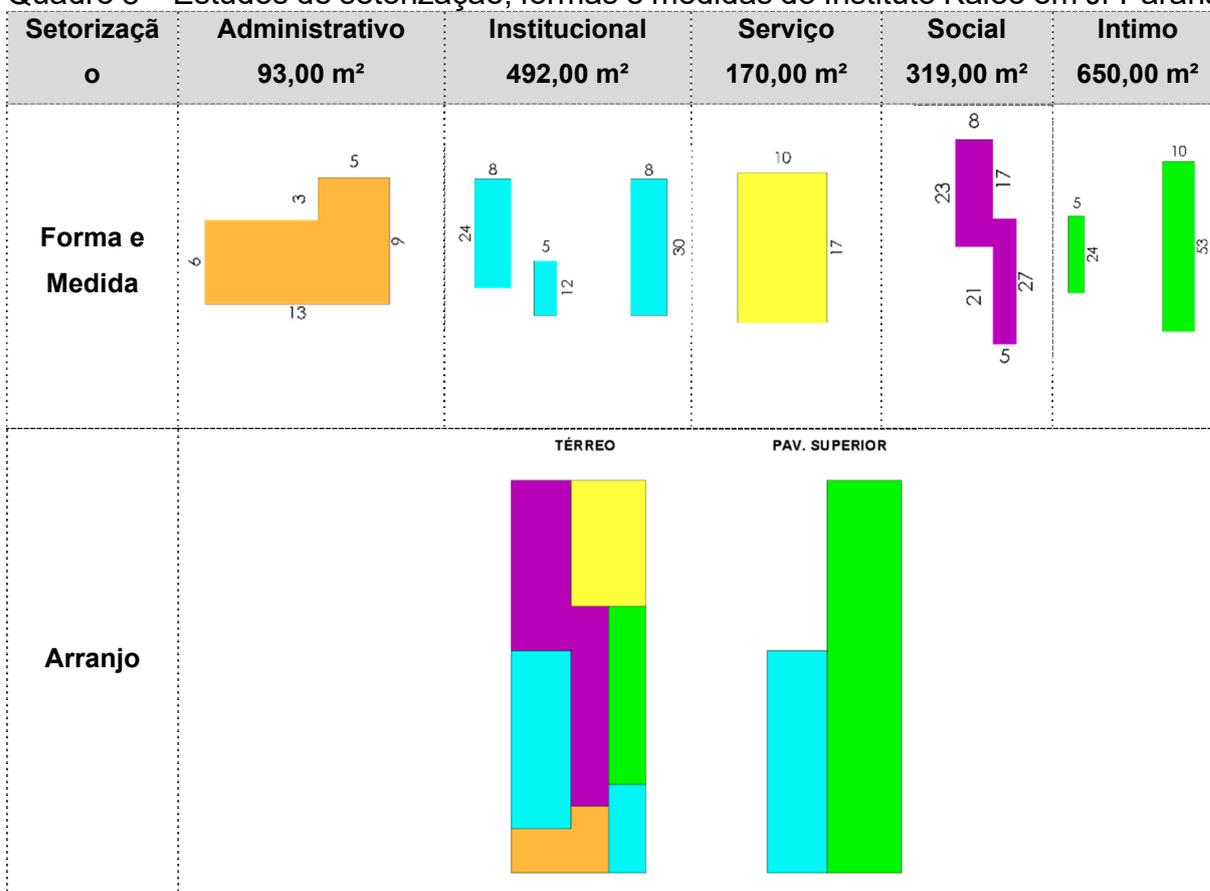
Institucional	Fábrica de Fraldas	1	50,00	50,00
Serviço	Cozinha Industrial	1	15,00	15,00
	Lavanderia	1	6,00	6,00
	DML	1	4,00	4,00
	Depósito	1	24,00	24,00
Social	Refeitório	1	25,00	25,00
	Banheiros	5	1,20	6,00
	Auditório	1	84,00	84,00
Íntimo	Dormitórios com banheiros	37	15,00	444,00
Total				984,00

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.2 SETORIZAÇÃO, ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

Após a definição do programa de necessidades e suas medidas de base, foi realizado o estudo de setorização, formas, medidas e arranjo para melhor atender as necessidades que a proposta requer, conforme apresenta o quadro a seguir (Quadro 4).

Quadro 8 – Estudos de setorização, formas e medidas do Instituto Kaleo em Ji-Paraná

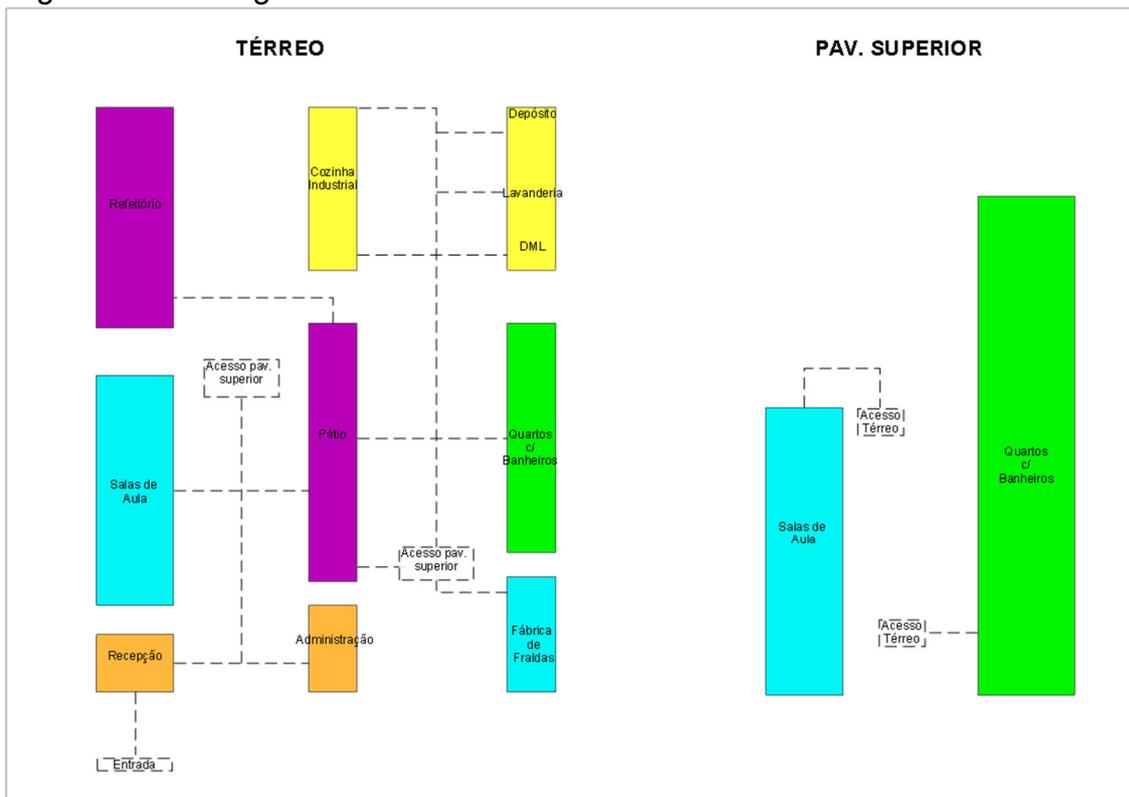


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.3 FLUXOGRAMA

Para entender os fluxos da proposta (Figura 8), foi necessário realizar um estudo com o intuito de mostrar como serão feitos os acessos aos ambientes e setores.

Figura 17 - Fluxograma

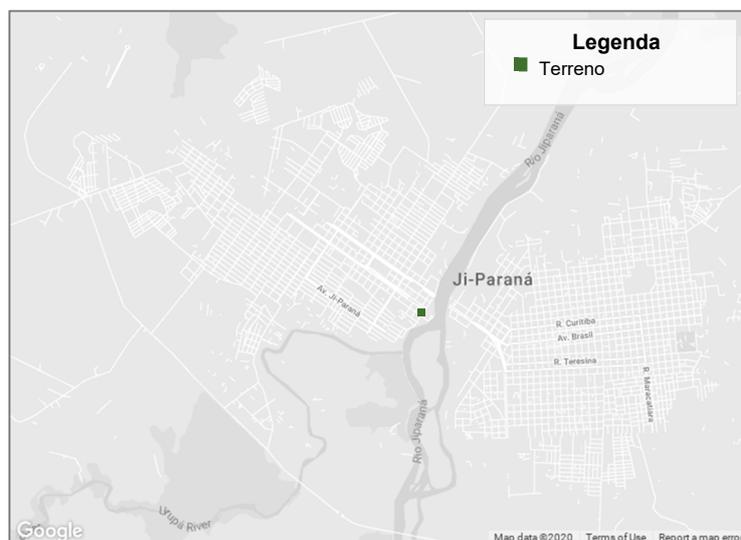


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

4.4 ESTUDO DE CASO E SÍTIO

Para a concepção do projeto para o Instituto Kaleo, foi escolhido o município de Ji-Paraná/RO (Mapa 1), por se tratar de uma cidade que tem a sede do mesmo e que tem recebido um grande contingente de imigrantes, além da boa infraestrutura já existente no local.

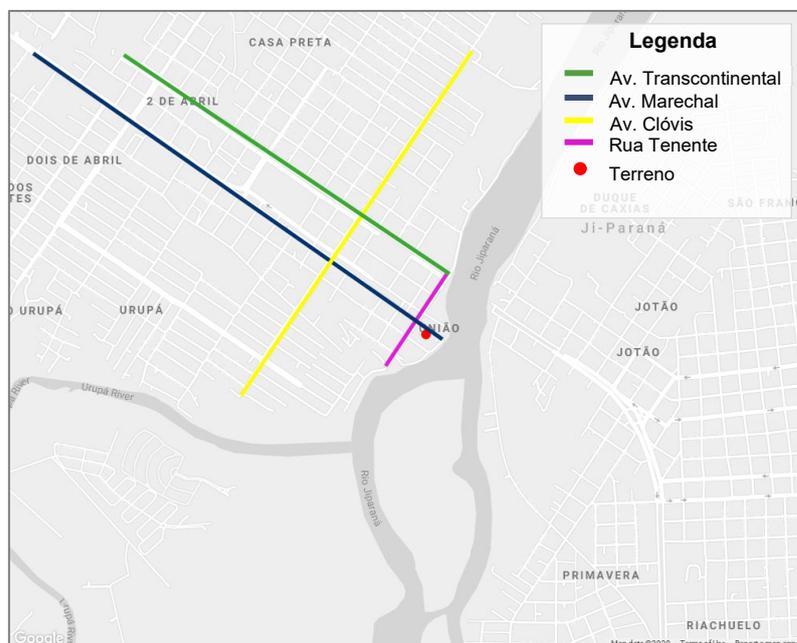
Mapa 1 – Mapa do Município de Ji-Paraná/RO



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Seu acesso se dá pelas principais ruas e avenidas do município. Sendo eles a Av. Transcontinental que liga o primeiro distrito da cidade ao Segundo, além da Av. Clóvis Arraes que tem ligação com a RO 136. O lote se localiza na Av. Marechal Rondon com a Rua Tenente Brasil (Mapa 2).

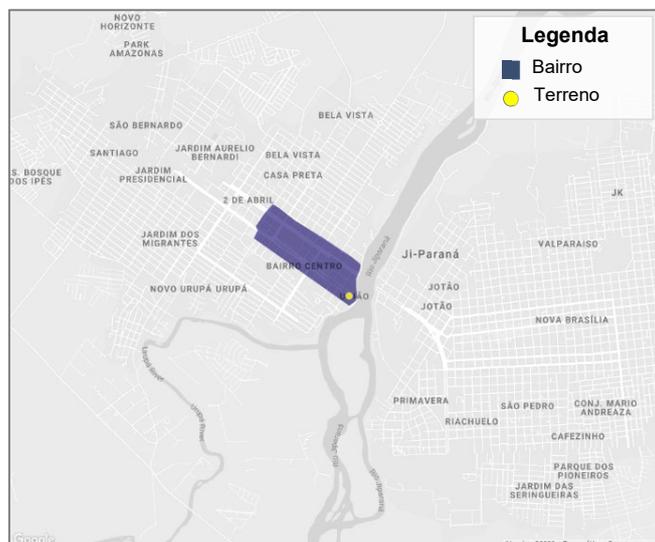
Mapa 2 – Principais acessos e localização do lote



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O bairro onde se localiza a proposta, trata-se do Bairro Centro do município (Mapa 3), sendo o primeiro da cidade, este se encontra rodeado de equipamentos públicos e boa infraestrutura.

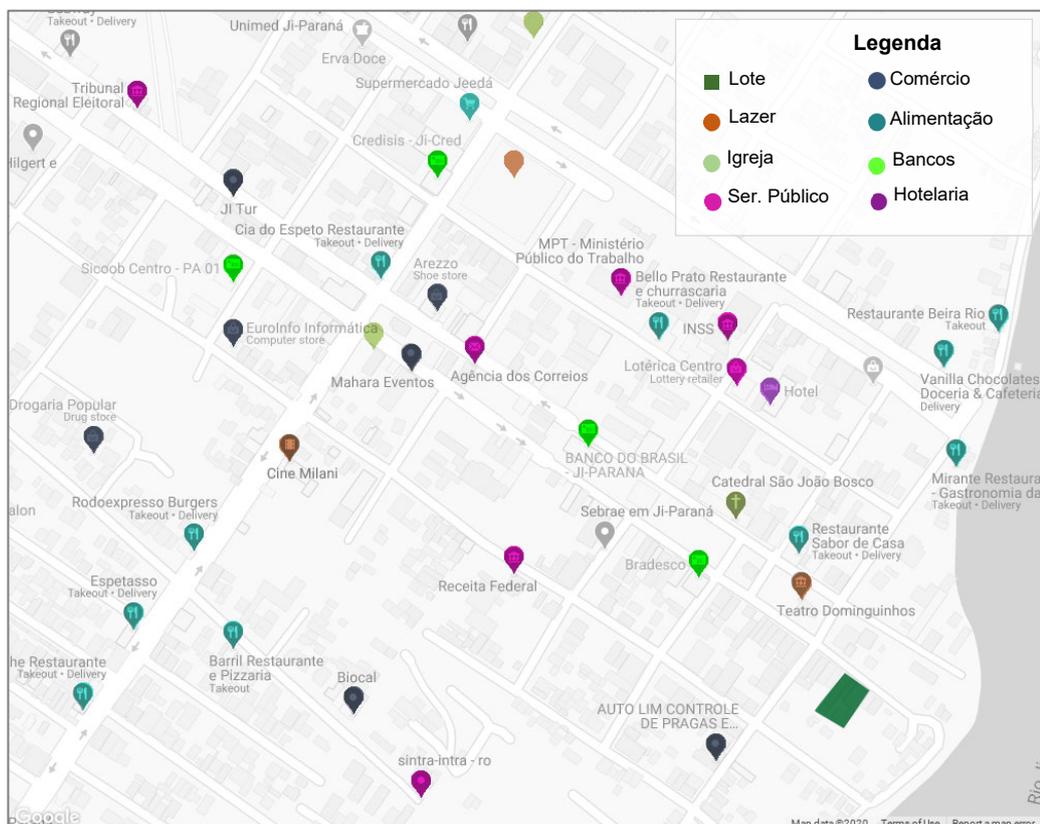
Mapa 3 – Bairro Centro do Município de Ji-Paraná/RO



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Pela localidade já mencionada anteriormente, é possível notar como o centro está rodeado de pontos e edificações importantes (Mapa 4), como igrejas, lazer, educação, comércio, serviços públicos, bancos, alimentação, hotelaria entre outros.

Mapa 4 – Equipamentos públicos e edificações importantes do Bairro Centro



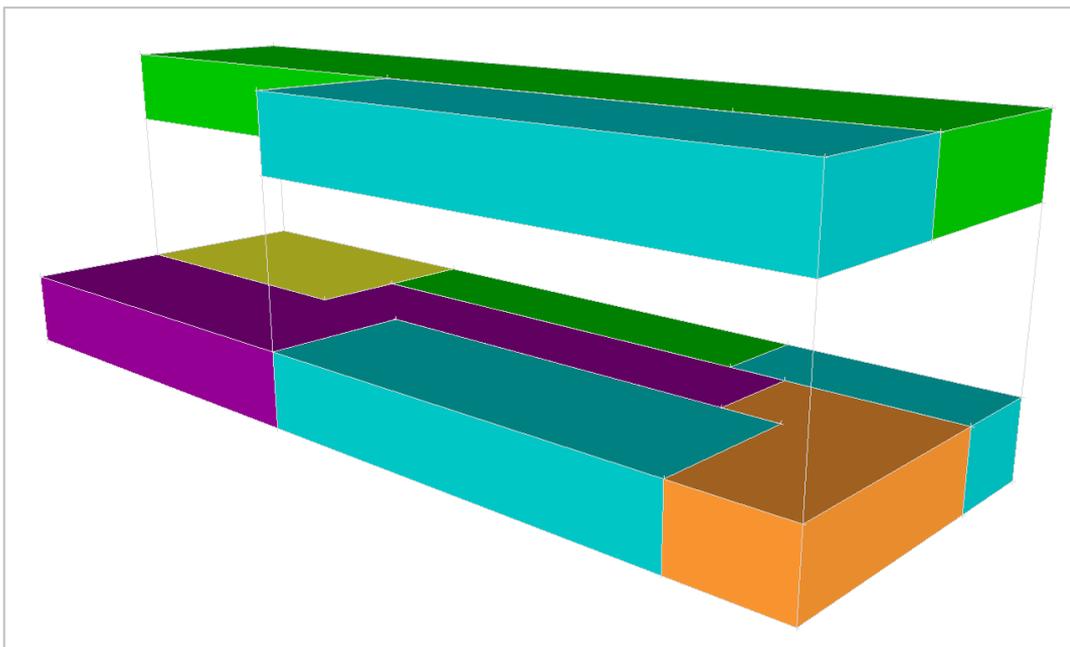
Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A escolha do local (Mapa 5) se deu por se tratar de um antigo hotel que está abandonado no município de Ji-Paraná, tendo em vista sua logística e o objetivo do Instituto Kaleo de atender a comunidade com assistencialismo e moradia provisória, sua estrutura permite que a proposta atenda essa demanda, além de estar localizado estrategicamente próximo a comunidade ribeirinha, o local possui ótimos acessos, ruas amplas e excelente infraestrutura. O hotel tem área e perímetro aproximado de 982m² e 135m respectivamente e fica bem próximo das margens do Rio Machado que é referência na cidade, bem como residências e comércios.

4.5 VOLUMETRIA

A figura a seguir (Figura 9) apresenta a volumetria proposta, com o intuito de mostrar as setorizações no qual o projeto se baseará.

Figura 18 - Volumetria da proposta de projeto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos históricos referente a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, foi possível elaborar uma proposta que atenda essas carências encontradas no município de Ji-Paraná, levando em consideração aspectos como o resgate da dignidade da pessoa humana, bem como a funcionalidade do ambiente. Por se tratar de uma etapa que será concluída em um próximo momento, ainda não é possível concluir o objetivo geral da proposta.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.

CANDIDO, Nilda de Assis. **Ação pastoral da Igreja Católica Apostólica Romana face ao direito à inserção social de pessoas em situação de rua**. São Bernardo do Campo, 2006

CASTEL, R. In: **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. 19 Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1998, 20 p.

CASTELO, R. **A “questão social” nas obras de Marx e Engels**. Revista Praia Vermelha, Rio de Janeiro, v. 20 n° 1, Jan-Jun 2010, p. 85-94. Disponível em: <http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/rodrigo.castelo/artigos/a-questao-social-nas-obras-de-marx-e-engels>. Acesso em: 21 set 2020.

CUTTER, S. L. **A ciência da vulnerabilidade: modelos, métodos e indicadores**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 93, junho, 2011, pp. 59-69.

DIÓGENES DE SÍNOPE. **Filosofia**. Disponível em: http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=30. Acesso em: 20 set 2020

DRAIBE, S.; RIESCO, M. **Estados de bem-estar social e estratégias de desenvolvimento na América Latina**. Um novo desenvolvimentismo em gestão? *Sociologias*, Porto Alegre, v. 13, n. 27, maio/ago., p. 220-254, 2011. <https://www.scielo.org/article/sdeb/2016.v40nspe/87-97/>

FONSECA, João J. S. da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002. Apostila. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

FURTADO, C. M. **O Brasil do século XX: Entrevista com Celso Furtado: depoimento**. 2006. Rio de Janeiro. Estatísticas do Século XX. Entrevista concedida a Eduardo Pereira Nunes

Ji-PARANÁ. Câmara Municipal de Ji-Paraná. Lei N° 1113, de 19 de novembro de 2001. **Código Ambiental do Município de Ji-Paraná**. Ji-Paraná, 2001.

Ji-PARANÁ. Câmara Municipal de Ji-Paraná. Lei N° 18, 05 de dezembro de 1983. **Código de Obras do Município de Ji-Paraná**. Ji-Paraná, 1983.

Ji-PARANÁ. Câmara Municipal de Ji-Paraná. Lei N° 2187, de 24 de agosto de 2011. **Plano Diretor do Município de Ji-Paraná**. Ji-Paraná, 2011.

MOTTA, Artur Francisco Mori Rodrigues. **A dignidade da pessoa humana e sua definição**. 2013. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direitos-humanos/a-dignidade-da-pessoa-humana-e-sua-definicao/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

OLIVEIRA, A. T. R. (2019). **A Migração Venezuelana no Brasil: crise humanitária, desinformação e os aspectos normativos**. *Revista De Estudos E Pesquisas Sobre As Américas*, 13(1), 219-244. <https://doi.org/10.21057/10.21057/repamv13n1.2019.24297>. Acesso em: 20 set 2020

PASTORAL DO POVO DA RUA. **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**. Disponível em: <http://www.cnbb.org.br/do-povo-da-rua>. Acesso em: 05 set 2020

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20para,que%20lhe%20confere%20o%20art. Acesso em: 21 set 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

PUGH, Gwynne. **CAPSLO: Homeless Center**. 202?. Disponível em: <https://gwynnepugh.com/capslo-homeless-center/>. Acesso em: 23 out. 2020.

ROCHA, S. **Pobreza no Brasil: Afinal, do que se trata?** Rio de Janeiro: FGV, 2003, 244 pp.

RONDÔNIA. **Lei nº 3.924 de 17 de outubro de 2016**. Dispõe sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências. Disponível em: <http://antigo.cbm.ro.gov.br/imagens-editor/File/IT18-05-2017/LEI%20n%203924%20DE%2017%20DE%20OUTUBRO%20DE%202016.pdf>. Acesso em: 20 set 2020.

SCHOOL, Architectural Design. **Bridge: overland partners homelessness assistance center**. Overland Partners Homelessness Assistance Center. 201?. Disponível em: <https://por.architecturaldesignschool.com/bridge-homeless-assistance-center-21505>. Acesso em: 20 out. 2020.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Diálogos sobre a população em situação de rua no Brasil e na Europa**. 2013. Disponível em: http://sectordialogues.org/sites/default/files/acoes/documentos/publicacao_dialogos_sobre_a_populacao_em_situacao_de_rua_no_brasil_e_na_europa.pdf. Acesso em 30 agosto 2020

STOFFELS, Marie Ghislaine. **Os mendigos na cidade de São Paulo: ensaio de interpretação sociológica**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.

WARES, Furniture Home. **Morris + Company designs housing for the homeless in London at the old tube station**. 2020. Disponível em: <https://pt.furniturehomewares.com/2019-01-02-morris-company-housing-londons-homeless-new-horizon-youth-centre#menu-1>. Acesso em: 18 out. 2020.